REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PHARMACEUTICAL INTERVENTIONS ON MEDICATION ADHERENCE IN ELDERLY INDIVIDUALS WITH CHRONIC DISEASES: AN INTEGRATIVE REVIEW

INTERVENCIONES FARMACÉUTICAS EN LA ADHERENCIA A LA MEDICACIÓN EN PERSONAS MAYORES CON ENFERMEDADES CRÓNICAS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

KARIELLY SOARES OLIVEIRA
Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: karielly_cz@hotmail.com

CARLA ISLENE HOLANDA MOREIRA
Especialista em Saúde Mental e Docência do Ensino Superior, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: carlaholandamoreira@gmail.com

ANA EMÍLIA FORMIGA MARQUES
Mestre em Ciências Naturais e Biotecnologia, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
Email: 000830@fsmead.com.br

FRANCISCA SABRINA VIEIRA LINS
Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: profasabrinavlins@gmail.com

Resumo

Introdução: O presente estudo teve como finalidade realizar uma síntese acerca das intervenções farmacêuticas utilizadas para melhorar a adesão medicamentosa em idosos com doenças crônicas. Logo, é importante ressaltar que com o processo de envelhecimento, acontece o surgimento de doenças crônicas, as quais constituem um dos principais agravantes de óbitos e restrições funcionais em todo o mundo, emergindo assim a necessidade da atuação farmacêutica para melhorar a adesão ao tratamento por esse público. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e natureza descritiva. As produções científicas foram analisadas a partir de uma busca sistemática em bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Electronic Library Online (SciELO) e United States National Library of Medicine (PubMed), com as seguintes combinações de palavras: "*adesão ao medicamento*", "*doenças crônicas*", "*idosos*" e "*assistência farmacêutica*". Esses termos foram combinados através do operador booleano *AND*, com o objetivo de delimitar os resultados. **Resultados:** A partir disso, foi possível identificar que a atuação do farmacêutico é indispensável no aperfeiçoamento da adesão medicamentosa de idosos com doença crônica, o que pode ocorrer por meio de diálogo com o idoso acerca do seu tratamento, bem como entrevistas individuais, aconselhamento sobre uso correto de medicamentos e a sugestão do uso de caixas de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

comprimidos com os dias da semana. **Conclusão:** Evidenciou-se que a atuação do farmacêutico é essencial para a melhoria da adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com doença crônica.

Palavras-chave: Adesão medicamentosa; Farmacêutico; Idoso; Doenças crônicas; Tratamento.

Abstract

Introduction: This study aimed to synthesize pharmaceutical interventions used to improve medication adherence in elderly individuals with chronic diseases. Therefore, it is important to emphasize that with the aging process comes the emergence of chronic diseases, which constitute one of the main aggravating factors for death and functional restrictions worldwide, thus highlighting the need for pharmaceutical intervention to improve treatment adherence in this population. **Method:** The research was developed through an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach. The scientific productions were analyzed through a systematic search of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Electronic Library Online (SciELO), and United States National Library of Medicine (PubMed) databases, using the following keyword combinations: "medication adherence," "chronic diseases," "elderly," and "pharmaceutical care." These terms were combined using the Boolean operator AND to narrow the results. **Results:** Based on this, it was possible to identify that the role of the pharmacist is essential in improving medication adherence among elderly individuals with chronic diseases. This can occur through dialogue with the individual about their treatment, as well as individual interviews, counseling on the correct use of medications, and the suggestion of using pill boxes marked with the days of the week. **Conclusion:** It was evident that the role of the pharmacist is essential for improving medication adherence in patients with chronic diseases.

Keywords: Medication adherence; Pharmacist; Elderly; Chronic diseases; Treatment.

Resumen

Introducción: Este estudio tuvo como objetivo sintetizar las intervenciones farmacéuticas utilizadas para mejorar la adherencia al tratamiento en adultos mayores con enfermedades crónicas. Es importante destacar que el envejecimiento conlleva la aparición de enfermedades crónicas, las cuales constituyen uno de los principales factores que contribuyen a la mortalidad y las limitaciones funcionales a nivel mundial, lo que subraya la necesidad de intervenciones farmacéuticas para mejorar la adherencia al tratamiento en esta población. **Método:** La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica integrativa, con un enfoque cualitativo y descriptivo. Se analizaron publicaciones científicas mediante una búsqueda sistemática en las bases de datos LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), SciELO (Biblioteca Electrónica en Línea) y PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina de los Estados Unidos), utilizando las siguientes combinaciones de palabras clave: "adherencia al tratamiento", "enfermedades crónicas", "adultos mayores" y "atención farmacéutica". Estos términos se combinaron mediante el operador booleano AND para delimitar los resultados. **Resultados:** Se identificó que el papel del farmacéutico es indispensable para mejorar la adherencia al tratamiento farmacológico en pacientes mayores con enfermedades crónicas. Esto se logra mediante el diálogo con el paciente sobre su tratamiento, entrevistas individuales, asesoramiento sobre el uso correcto de los medicamentos y la sugerencia de utilizar pastilleros etiquetados con los días de la semana. **Conclusión:** Se evidenció que el papel del farmacéutico es esencial para mejorar la adherencia al tratamiento farmacológico en pacientes con enfermedades crónicas.

Palabras-clave: Adherencia al tratamiento farmacológico; Farmacéutico; Adultos mayores; Enfermedades crónicas; Tratamiento.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

1. Introdução

Estima-se que a população idosa no Brasil alcance aproximadamente 32 milhões de pessoas (IBGE, 2024). Esse cenário reflete tanto o avanço da expectativa de vida quanto a necessidade crescente de atender às demandas específicas dessa faixa etária, especialmente no que diz respeito ao manejo de doenças crônicas e à promoção da qualidade de vida (CALDAS; SÁ; FILHO, 2020).

Entende-se que, com o processo de envelhecimento, tornam-se mais frequentes as doenças crônicas, as quais constituem um dos principais agravantes de óbitos e restrições funcionais em todo o mundo. Nesse sentido, faz-se necessário o acompanhamento regular de idosos com Doença Crônica (DC) por meio de instituições de saúde, bem como a implementação de políticas de cuidado à saúde, com o propósito de promover o enfrentamento eficaz das limitações impostas por essas enfermidades (DUARTE et al., 2021).

Diante disso, obter o diagnóstico de uma doença crônica e modificar a rotina diante do adoecimento requer determinação por parte do idoso e também de sua rede de apoio. Um dos obstáculos enfrentados por esse grupo etário é a baixa adesão ao tratamento medicamentoso, influenciada principalmente por fatores como o grau de confiança no profissional médico, a presença de mais de uma doença crônica e o consumo de múltiplos fármacos, alguns contraindicados para o caso (SILVA et al., 2021).

Assim, os níveis de adesão à terapêutica podem variar conforme diferentes circunstâncias. A compreensão do idoso e de sua rede de apoio sobre o tratamento desempenha um papel decisivo nesse processo. Quando ambos possuem conhecimento apropriado a respeito do regime medicamentoso, a adesão tende a ser mais eficaz. Por outro lado, a falta de entendimento pode levar à baixa adesão, comprometendo a saúde do paciente. Nesse contexto, o monitoramento contínuo por profissionais de saúde torna-se essencial para otimizar a adesão, oferecendo suporte ao longo da trajetória de cuidado (OLIVEIRA et al., 2020).

Desse modo, a atuação do farmacêutico configura-se como um componente

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

estratégico imprescindível na promoção da adesão medicamentosa, especialmente entre pessoas idosas. Ao orientar sobre a forma correta de conduzir a farmacoterapia, esse profissional contribui significativamente para a eficácia do tratamento, a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos. Para tanto, é fundamental que suas intervenções estejam alinhadas às condições clínicas e às particularidades individuais, fortalecendo a qualidade da assistência farmacêutica e ampliando os resultados em saúde (LOURENÇO et al., 2024).

Uma das práticas relevantes no cuidado à saúde dos idosos envolve a adaptação das formas farmacêuticas, embalagens e rótulos, considerando as dificuldades visuais, motoras e de memória comuns nessa faixa etária. A organização de cronogramas para a administração dos medicamentos, aliada a ações educativas relacionadas à doença, à utilização adequada dos fármacos e às estratégias de alívio de desconfortos, também exerce função crucial. Ademais, o esclarecimento quanto aos riscos de efeitos adversos e de toxicidade favorece uma conscientização mais precisa sobre o tratamento (INÁCIO et al., 2019).

A partir disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa das intervenções farmacêuticas direcionadas à melhoria da adesão medicamentosa em idosos com doenças crônicas, considerando os fatores que influenciam a adesão. A relevância do estudo é evidenciada pelo crescimento da população idosa no Brasil, pela alta prevalência de doenças crônicas e pela necessidade de aprimorar a adesão medicamentosa, buscando reduzir complicações e promover uma melhor qualidade de vida para os idosos.

1.1 Objetivo Geral

Realizar uma síntese acerca das intervenções farmacêuticas utilizadas para melhorar a adesão medicamentosa em idosos com doenças crônicas.

2.2 Método

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, tendo como propósito a compilação atualizada do conhecimento referenciado sobre a temática em questão.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

As produções científicas foram analisadas a partir de uma busca sistemática em bases de dados específicas, com critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, os quais orientaram a seleção dos materiais.

Na estratégia de busca, foram utilizados descritores padronizados conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), nos idiomas português e inglês, incluindo: "*adesão ao medicamento*", "*doenças crônicas*", "*idosos*" e "*assistência farmacêutica*". Esses termos foram combinados através do operador booleano *AND*, com o objetivo de delimitar os resultados. A seleção dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Electronic Library Online (SciELO) e United States National Library of Medicine (PubMed).

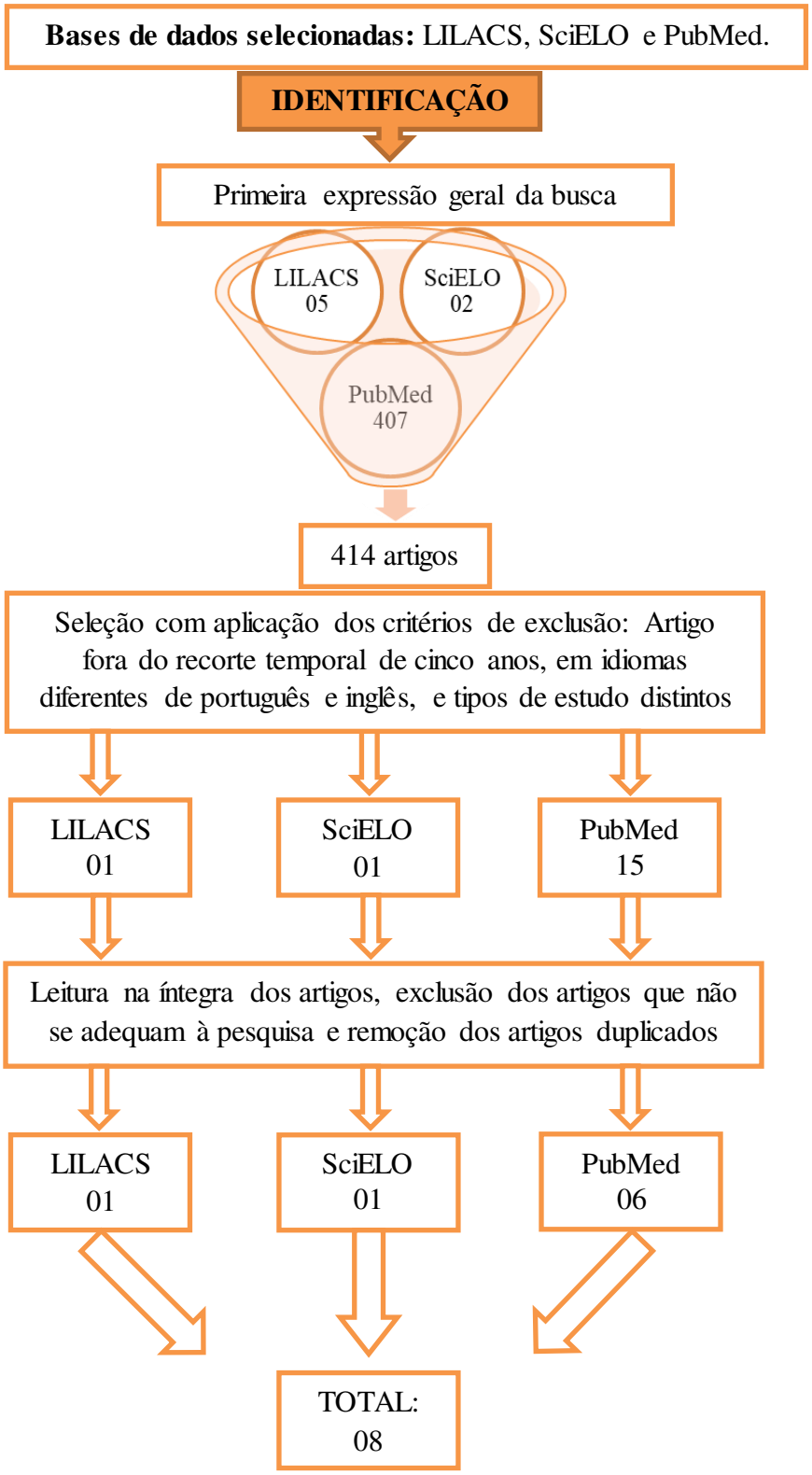
Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, de 2020 até setembro de 2025, redigidos em português ou inglês, disponíveis na íntegra e de forma gratuita, e que estavam alinhados aos objetivos do estudo. Foram excluídas publicações anteriores ao período estabelecido, escritas em idiomas distintos dos mencionados, artigos duplicados entre as bases de dados, que trataram de temáticas alheias ao foco da pesquisa, bem como materiais que não apresentaram o formato de artigo científico, como teses, dissertações, revisões de literatura e monografias.

Após a triagem inicial dos artigos, os dados extraídos foram sistematizados por meio do fluxograma na Figura 1, que ilustra de forma detalhada todas as etapas do processo de seleção, de acordo com os parâmetros adotados para orientar a análise e a elegibilidade dos estudos. Esse instrumento facilitou a visualização do percurso metodológico e proporcionou maior clareza na apresentação dos resultados.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Figura 1. Fluxograma de seleção e de inclusão dos artigos na revisão. Cajazeiras, 2025.



REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Os resultados foram organizados no Quadro 1, que sintetiza os principais conteúdos dos estudos selecionados, facilitando a comparação direta entre os artigos e a identificação de padrões e particularidades relevantes. A apresentação estruturada contribuiu para a etapa subsequente de análise crítica, na qual os dados foram examinados à luz das evidências científicas. Esse procedimento permitiu contextualizar os resultados, destacando contribuições importantes e ampliando a compreensão dos aspectos estudados, oferecendo uma visão integrada e fundamentada do tema.

3. Resultados e Discussão

A presente revisão incluiu oito artigos, cujas características estão detalhadas no Quadro 1, compreendendo: autores/ano, título do artigo, periódico e principais achados.

Quadro 1: Resumo dos artigos selecionados.

Autores/Ano	Título do Artigo	Periódico	Principais Achados
LIMA, E. K. S.; LIMA, M. R. S. (2022).	Adesão ao tratamento do diabetes mellitus em pacientes da atenção primária à saúde	**Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**	Observou-se que a adesão ao tratamento do diabetes envolve inúmeros desafios, relacionados principalmente ao usuário e sistemas de saúde/profissionais. Os maiores desafios encontrados foram em relação a supervalorização do tratamento medicamentoso frente a adoção de hábitos saudáveis e de ações promotoras de autocuidado.
HO, P. M.; et. al. (2025).	Dados personalizados do paciente e estímulos comportamentais para melhorar a adesão a medicamentos cardiovasculares crônicos: um ensaio clínico randomizado pragmático	**JAMA**	Lembretes por mensagens de texto direcionadas a pacientes que atrasam a reposição de seus medicamentos cardiovasculares não melhoraram a adesão à medicação com base nos dados de reposição da farmácia nem reduziram eventos clínicos em 12 meses. A baixa adesão à medicação pode ser devida a múltiplos fatores. Intervenções futuras podem precisar ser planejadas para abordar os múltiplos fatores que influenciam a adesão.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

TRAINA, S.; et. al. (2021).	EMC interdisciplinar proativa para melhorar a gestão de medicamentos na população idosa	**Research in Social and Administrative Pharmacy**	Uma possível estratégia para aprimorar a gestão das politerapias da população idosa pode ser encontrada na colaboração entre profissionais de saúde e no fortalecimento da cooperação entre farmacêuticos hospitalares (HPs) e médicos generalistas (GPs). A Educação Médica Continuada (EMC) tem sido identificada mundialmente como um meio eficaz para promover uma abordagem interdisciplinar, apoiar o engajamento dos médicos e melhorar a qualidade, a segurança, o profissionalismo e a comunicação nos processos de saúde.
CAMPBELL, D. J. T.; et. al. (2023).	Eliminando o copagamento de medicamentos para idosos de baixa renda com alto risco cardiovascular: um ensaio clínico randomizado e controlado.	**Circulation**	A eliminação de copagamentos pode ser eficaz para um subconjunto de participantes com barreiras financeiras severas ou para pessoas com adesão inicial muito baixa, mas não foi possível determinar isso no estudo. Embora este estudo não tenha demonstrado grandes mudanças na adesão, nem melhoram nos desfechos clínicos, considerando os modestos copagamentos associados ao seguro governamental para medicamentos em Alberta, Canadá, os resultados podem não ser generalizáveis para países como os Estados Unidos, onde copagamentos e outras formas de compartilhamento de custos podem ser significativamente maiores.
BAWAB, N.; et al. (2021).	Interesse e utilização de serviços farmacêuticos centrados na pessoa - um estudo suíço com pessoas com diabetes.	**BMC Health Services Research**	A idade média dos participantes foi de 66 anos, e a amostra incluiu mais homens (59%) do que mulheres. Os serviços farmacêuticos que mais interessaram aos entrevistados foram entrevistas individuais, caixas de comprimidos ou caixas de comprimidos semanais, planos de tratamento, verificações de todos os medicamentos, primeiras opiniões médicas e de farmacêuticos e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

			aconselhamento sobre dispositivos.
LUND, J. L.; et al. (2021).	Alterações na adesão à medicação crônica em idosos com câncer em comparação com coortes correspondentes sem câncer	**J Geriatr Oncol**	Entre os tipos de câncer e as coortes sem câncer, a adesão foi maior para anti-hipertensivos (90-92%) e menor para estatinas (77-79%). Em idosos com câncer colorretal e de pulmão, a adesão a antidiabéticos e estatinas diminuiu após o diagnóstico em comparação com as coortes sem câncer correspondentes, com estimativas variando de um DID de -2 a -4%. Em idosos com coortes de câncer de mama e próstata, as mudanças na adesão a todos os medicamentos foram semelhantes às das coortes sem câncer.
SILVA, W. L. F.; et al. (2022).	Perfil das intervenções farmacêuticas de um modelo de acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes diabéticos em uma farmácia comunitária	**Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**	Os resultados mostram que a gestão farmacoterapêutica na APS alcança alta resolubilidade dos PRM por meio de intervenções acessíveis. Esses achados reforçam a hipótese de que a valorização do farmacêutico na prática clínica e sua inserção na equipe multidisciplinar podem melhorar o cuidado de doenças crônicas como diabetes, a comunicação entre os profissionais de saúde e a adesão à terapia, contribuindo também para a conquista de um Sistema Público de Saúde abrangente.
WUYTS, J.; et. al. (2021).	Uma revisão do uso de medicamentos conduzida por farmacêuticos melhora a adesão à medicação em pacientes idosos polimedicados? As escolhas metodológicas são importantes!	**Journal Eval Clin Pract**	Embora a adesão inicial tenha sido alta nesta população de pacientes idosos polimedicados, ambos os métodos de cálculo mostraram que o MUR melhorou significativamente a adesão. A abordagem baseada em prescrição foi considerada o método mais adequado. Com base nesses achados e nas evidências da literatura, recomenda-se a implementação do serviço MUR na Bélgica e o direcionamento para pacientes não aderentes para obter o máximo efeito.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Dentre os achados do estudo de Lima e Lima (2022), foi possível identificar que a adoção de um estilo de vida benéfico através da alimentação, pode representar um desafio na rotina dos idosos, assim como para os profissionais. Acredita-se que essa resistência à mudança de estilo de vida ocorra devido ao fato de que são costumes que estão instaurados em suas vidas há muito tempo. Além disso, foi identificado que os participantes reconhecem a importância; entretanto não executam a transformação da prática inadequada.

Outro fator importante trata-se do acompanhamento por profissionais de saúde, pois são eles que mantêm contato prolongado com os idosos, fazendo parte desde o diagnóstico até o tratamento das comorbidades que surjam em decorrência da doença crônica. Esse fato reforça a pertinência da participação de uma equipe multiprofissional para realização do acompanhamento integral dos idosos, como nutricionistas, farmacêuticos e profissionais de educação física, com o intuito de planejar singularmente uma estratégia apropriada para a adesão medicamentosa e de um estilo de vida saudável (LIMA; LIMA, 2022).

Já o estudo de Ho et al. (2025) apresenta uma abordagem diferente, cuja finalidade foi averiguar o uso de lembretes via mensagem ou por um mecanismo de chatbot, uma espécie de lembrete automatizado. Como resultado, essa pesquisa indicou que esses lembretes não obtiveram êxito na melhora da adesão medicamentosa, cenário que diverge com a literatura existente, pois, nos achados dos estudos de Horne et al. (2021) e em um estudo também desenvolvido por Ho et al. (2022), os lembretes por mensagem se mostraram eficazes na melhora da adesão medicamentosa, possivelmente em função do aumento da vigilância dos participantes proporcionado pela visualização regular das mensagens.

Outro dado pertinente refere-se à pesquisa desenvolvida por Traina et al. (2021), que teve por finalidade aperfeiçoar a adesão medicamentosa de idosos com múltiplas doenças crônicas através da Educação Médica Continuada (EMC). Por meio desse estudo, foi possível identificar que a interação entre médicos e farmacêuticos pode aumentar a conscientização acerca do manejo de terapias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

crônicas e da desprescrição, o que possibilita melhor adesão aos medicamentos em pacientes polimedicados.

Em outra perspectiva, o estudo desenvolvido por Campbell et al. (2023) indica que uma em cada oito pessoas apresenta doença cardíaca e também baixa adesão medicamentosa, fato que muitas vezes pode estar associado a uma questão socioeconômica precária, como o alto custo dos medicamentos. Logo, buscou-se estudar se a exclusão do pagamento ou a redução poderia melhorar a adesão ao remédio. Tal estudo mostrou que, entre idosos de baixa renda avaliados, a exclusão de copagamentos no valor aproximado de US$ 35 mensais não aperfeiçoou os resultados clínicos e também não reduziu os custos com saúde, embora tenha possibilitado uma melhora na adesão medicamentosa.

Além disso, no cenário estudado por Traina et. al. (2021), os farmacêuticos foram citados no estudo como os profissionais responsáveis por preparar os Cronogramas Terapêuticos Ilustrados, o que facilitava a explicação para os pacientes idosos. Esses dados demonstram também, que a intervenção por áreas para além da intervenção médica, também demonstram potencial educativo para o grupo estudado, favorecendo através disso a adesão medicamentosa em pacientes com doenças crônicas e polimedicados.

Concordantemente com o estudo de Lima e Lima (2022), a pesquisa desenvolvida por Bawab et al. (2021) reforçou a importância da atuação farmacêutica na melhora da adesão medicamentosa, pois foi possível identificar que a utilização de estratégias farmacêuticas em pacientes idosos com diabetes pode melhorar a adesão medicamentosa. Entre os serviços encontrados, estão a entrevista individual com o paciente, o aconselhamento sobre dispositivos e a organização de medicamentos, ou seja, a sugestão de caixas de comprimidos com os dias da semana.

Além desse dado, outra característica encontrada refere-se ao interesse pelos serviços da farmácia, que está mais associado a pessoas idosas, com baixa autoeficácia, que já possuam uma concepção positiva sobre os profissionais de farmácia e que utilizem mais de três medicamentos por dia (BAWAB et al. 2021).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Sob outra perspectiva, Lund et al. (2021) abordam a importância de identificar os fatores que facilitam a adesão medicamentosa em idosos com câncer em estágio crônico. Em linhas gerais, a adesão medicamentosa variou entre idosos com e sem câncer, sendo observada melhor adesão no uso de anti-hipertensivos, antidiabéticos e estatinas. Além disso, a adesão também apresentou variação conforme o tipo de câncer e o estágio do tratamento. A maior redução ocorreu nos idosos em condição mais avançada do tratamento.

Desse modo, percebe-se a importância da participação ativa do farmacêutico na efetiva adesão ao tratamento medicamentoso, pois Lund et al. (2021) apontam, ainda em relação ao uso de anti-hirpetensivos, que os dados indicaram um alto nível de aderência ao tratamento. Logo, o acompanhamento preciso do farmacêutico foi relacionado à boa adesão medicamentosa, por meio da verificação da pressão dos idosos que participaram do estudo, além da discussão acerca da verificação da pressão arterial durante essa fase.

Já os achados de Silva et al. (2022) destacam também a importância da entrevista inicial com o idoso, pois abordam que, geralmente, os pacientes que apresentam baixo nível de escolaridade podem carecer de estratégias além do diálogo verbal, pois, quando são bem instruídos acerca do tratamento, possibilitam a potencialização da autonomia e melhor adesão medicamentosa. Portanto, essa condição torna a valorização do profissional de farmácia mais robusta, dada a relevância da atividade clínica desse profissional e a sua participação na equipe multidisciplinar, como um fator protetor para o cuidado com idosos que apresentam essa condição de adoecimento crônico, fato esse já identificado em estudos mais antigos como os de Aguirre et al. (2017) e Santos, Silva, Tavares (2018), que enfatizam o papel do farmacêutico no apoio à adesão terapêutica.

Assim como Lima e Lima (2022) e Bawab et al. (2021), o estudo de Silva et al. (2022) apontou para a eficácia da intervenção do profissional de farmácia atrelada à disponibilização de informações sobre o tratamento, orientação e manejo da terapia medicamentosa. Logo, esses achados corroboram a ideia de que, ao gerir o tratamento medicamentoso adequadamente na atenção básica, é possível

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

dirimir as dificuldades encontradas na adesão à terapia com o medicamento através de ações mais funcionais.

Além disso, o estudo de Wuyts et al. (2021) investigou a interferência de um programa de revisão de uso de medicamentos, majoritariamente conduzido por farmacêuticos, com o propósito de avaliar duas intervenções voltadas à adesão medicamentosa. Mesmo com a identificação de boa adesão no público de idoso estudado, observou-se uma correlação estatisticamente positiva entre o programa e a melhora da adesão, indicando que a revisão do uso de medicamentos pode favorecer o aperfeiçoamento da adesão.

Por fim, percebe-se que a adesão medicamentosa envolve uma série de dificuldades, atreladas especialmente aos pacientes idosos acompanhados nos serviços do Sistema Único de Saúde, como ainda apontam Lima e Lima (2022). Isso ocorre porque os desafios se manifestam, principalmente, na supervalorização da terapia com o medicamento em detrimento da prática de estilos de vida saudáveis e atividades de cuidado.

4. Considerações Finais

Por meio deste estudo, foi possível identificar estratégias que permitem ao farmacêutico planejar e executar, de forma eficaz, ações que favoreçam a adesão medicamentosa adequada por parte de idosos com doenças crônicas. Dessa forma, evidenciou-se que a atuação do farmacêutico é essencial para a melhoria da adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com doença crônica. Espera-se, ainda, incentivar a produção de novos estudos acadêmicos que contribuam para o aprimoramento de práticas voltadas ao avanço científico nessa temática.

Referências

AGUIRRE, N. G.; MARTÍNEZ, A. C.; MUÑOZ, L.; AVELLANA, M. C.; MARCO, J. V.; DIEZ-MANGLANO, J. Polypathology, polypharmacy, medication regimen complexity and drug therapy appropriateness**. Rev Clin Esp**. v. 217, n. 5, pp. 289-295, 2017.

BAWAB, N.; ZUERCHER, E.; CARRON, T.; CHINET, L.; BUGNON, O.; BERGER, J.; BRIDEVAUX, I. P. Interest in and use of person-centred pharmacy services - a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Swiss study of people with diabetes. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 216, pp. 2-10, 2021.

CALDAS, A. L. L.; SÁ, S. P. C.; FILHO, V. C. O. Perceptions of pharmaceutical services among elderly people on polymedication. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, 2020.

CAMPBELL, D. J. T.; MITCHELL, C.; HEMMELGARN, B. R.; TONELLI, M.; FARIS, P.; ZHANG, J.; TSUYUKI, R. T.; FLETCHER, J.; AU, F.; KLARENBACH, S.; EXNER, D. V.; MANNS, B. J. Eliminating Medication Copayments for LowIncome Older Adults at High Cardiovascular Risk: A Randomized Controlled Trial. **Circulation**. v. 147, pp. 1505–1514, 2023.

DUARTE, L. S.; SHIRASSU, M. M.; ATOBE, J. H.; MORAES, M. A.; BERNAL, R. T. I. Continuidade da atenção às doenças crônicas no estado de São Paulo durante a pandemia de Covid-19. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, n. esp. 2, p. 68-81, 2021.

GOVERNO FEDERAL, IBGE, Crescimento da população idosa brasileira expõe urgência de políticas públicas para combater violações e desigualdades, gob.br, Brasília-DF, 2024, disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/crescimento-da-populacao-idosa-brasileira-expoe-urgencia-de-politicas-publicas-para-combater-violacoes-e-desigualdades#:~:text=J%C3%A1%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20idosa%20com,os%2035%20anos%20em%202022. Acesso em: 09 de setembro de 2025.

INÁCIO, R. V. S.; NEVES, N. C. V.; ALMEIDA, J. C. S. AMPARO, T. R.; BITTERNCOURT, M. M; DÔRES, R. G. Dificuldades de idosos na adesão a terapias medicamentosas crônicas, Unidade Básica de Saúde, Congonhas- Brasil. **Revista de Salud Pública**, v. 21, n. 6, pp. 628-633, 2019.

HO, P. M.; GLORIOSO, T. J.; ALLEN, L. A.; BLANKENHORN, R.; GLASGOW, R. E.; GRUNWALD, G. K.; KHANNA, A.; MAGID, D. J.; PHARMD, J. M.; NOVINS-MONTAGUE, S.; ORLANDO, S.; PETERSON, P.; PLOMONDON, M. E.; SANDY, L. M.; SASEEN, J. J.; TRINKLEY, K. E.; VAUGHN, S.; WAUGHTAL, J.; BULL, S. Personalized Patient Data and Behavioral Nudges to Improve Adherence to Chronic Cardiovascular Medications: A Randomized Pragmatic Trial. **JAMA**, v. 333, n. 1, pp. 49–59, 2025.

HO, P. M.; O'DONNELL C. I.; MCCREIGHT M.; BAVRY, A. A; BOSWORTH, H. B.; GIROTRA, S.; GROSSMAN, M.; HELFRICH, C.; LATIF, F.; LU, D.; MATHENY, M.; MAVROMATIS, K.; ORTIZ, J.; PARASHAR, A.; RATLIFF, D. M.; GRUNWALD, G. K.; GILLETTE, M.; JNEID, H. Intervenção multifacetada para melhorar a adesão ao inibidor P2Y12 após intervenção coronária percutânea: um ensaio clínico em cunha escalonada. **J Am Heart Assoc,** v. 11, n. 13, 2022.

HORNE, B. D.; MUHLESTEIN, J. B.; LAPPÉ, D. L.; MAY, H. T.; LE, V. T.; BAIR, T. L.; BABCOCK, D.; BRIDE, D.; KNOWLTON, K. U.; ANDERSON, J. L. Behavioral

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/11/2025 - **Accepted:** 27/11/2025
Vol: 20.03
DOI: 10.61164/k580cv97
Pages: 1-15

Nudges as Patient Decision Support for Medication Adherence: The ENCOURAGE Randomized Controlled Trial. **Am Heart Journal**, v. 244, pp. 125-134, 2022.

LIMA, E. K. da. S.; LIMA, M. R. da. S. Adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, pp. 643-656, set./dez. 2022.

LOURENÇO, R. R. GALVÃO, J. G. F. M.; MARQUES, A. E. F.; NÓBREGA, R. O. A Atuação Do Farmacêutico Frente À Prática De Automedicação Por Idosos No Brasil. **Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras**, v. 11, n. 1, pp. 853-865, 2024.

LUND, J. L.; GUPTA, P.; AMIN, K. B.; MENG, K.; URICK, B. Y.; REEDER-HAYES, K. E.; FARLEY, J. F.; WHEELER, S. B.; SPEES, L.; TROGDON, J. G. Changes in Chronic Medication Adherence in Older Adults with Cancer Versus Matched Cancer-Free Cohorts. **J Geriatr Oncol.**, v. 12, n. 1, pp. 72–79, 2021.

OLIVEIRA, G. L.; LULA-BARROS, D. S.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N. Fatores relacionados à adesão ao tratamento sob a perspectiva da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, pp. 1-10, 2020.

SANTOS, F. T. C.; SILVA, D. L.; TAVARES, N. U. L. Pharmaceutical clinical services in basic care in a region of the municipality of São Paulo. **Braz J Pharm Sci**. v. 54, n. 3, pp. 1-11, 2018.

SILVA, W. L. F.; GOMES, L. C. G.; SILVÉRIO, M. S. S.; CRUZ, D. T. Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 4, pp. 1-15, 2021.

TRAINA, S.; ARMANDO, L. G.; DIARASSOUBA, A.; PARISI, R. B.; ESILIATO, M.; ROLANDO, C.; REMANI, E.; COSMO, P.; CENA, C. Proactive inter-disciplinary CME to improve medication management in the elderly population. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, pp. 1072-1078, 2021.

SILVA, W. L. F.; MATOS, D. M.; FELICÍSSIMO, J. M.; JARDIM, A. C. B.; CRUZ, D. T.; CAZARIM, M. S.; MENDONÇA, A. E.; SILVÉRIO, M. S. Profile of pharmaceutical interventions of a pharmacotherapeutic follow-up model for diabetic patients in a community pharmacy. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences,** v. 58, 2022.

WUYTS, J.; MAESSCHALCK, J.; HAMELINCK, W.; WULF, I.; FOULON, V. Does a pharmacist-led medication use review improve medication adherence in polymedicated aged patients? Methodological choices matter! **Journal Eval Clin Pract,** v. 27, n. 6, 2021.